

Guararema é reconhecida como Estância Turística



Cidade conquista novo patamar no turismo, recebe eventos esportivos, amplia ações sociais e investe em educação, saúde e participação popular ao longo do mês.

PAG. 05



FILÉ MIGNON À MILANESA COBERTO COM MUSSARELA E MOLHO DE TOMATE, ARROZ E FRITAS

Portal 
Restaurante & Choperia

PEÇA PELO LINK DA BIO!



☎ (11) 93960-1477

☎ (11) 4657-5795

Av. Coronel Bertoldo, 1355
Santa Isabel - SP
(Ao lado do Portal Turístico
sentido Rodovia Pres. Dutra)

Fim da escala 6x1 expõe um dilema entre dignidade e modelo econômico

EDITORIAL

O debate sobre o fim da escala 6x1 ganhou as ruas neste 1º de Maio com um apelo difícil de ignorar: mais tempo para viver. Por trás das propostas em tramitação no Congresso, o que emerge não é apenas uma discussão técnica sobre horas trabalhadas, mas um retrato claro da rotina exaustiva de milhões de brasileiros.

Os relatos de trabalhadores revelam um padrão que se repete. A folga semanal, em vez de descanso, virou um dia comprimido de obrigações. Limpar a casa, resolver pendências, cuidar dos filhos. Descansar se tornou um luxo raro. A balconista Darlen da Silva resume bem esse cenário ao afirmar que retorna ao trabalho mais cansada do que saiu. A fala não é isolada, ela ecoa uma realidade estrutural.

O problema central não é apenas a quantidade de horas trabalhadas, mas a qualidade do tempo livre. Um único dia de folga obriga o trabalhador a escolher entre viver e organizar a própria vida. Esse dilema, que deveria ser exceção, se tornou regra. Quando o descanso deixa de cumprir sua função básica, a jornada de trabalho deixa de ser

sustentável.

A proposta de redução da jornada surge como resposta a esse desgaste, mas rapidamente se transforma em campo de disputa. De um lado, entidades empresariais projetam perdas econômicas, aumento de custos e pressão inflacionária. Do outro, pesquisadores apontam para possíveis ganhos em produtividade, geração de empregos e até crescimento econômico.

Essa divergência não é apenas metodológica, ela reflete interesses distintos. Enquanto parte do setor produtivo enxerga risco na redução das horas trabalhadas, estudos acadêmicos indicam que o mercado se adapta, como já ocorreu em momentos anteriores da história brasileira. A própria redução da jornada na Constituição de 1988 não gerou o colapso previsto à época.

O ponto mais sensível do debate talvez esteja na produtividade. O argumento de que trabalhar menos reduziria a produção ignora uma variável essencial: o cansaço. Trabalhadores exaustos produzem menos, cometem mais erros e adoecem com maior frequência. Reduzir a jornada pode não ser apenas uma concessão

são social, mas uma estratégia econômica de médio prazo.

Ainda assim, há desafios reais. Pequenas empresas podem sentir mais fortemente o impacto da transição e demandar apoio. Ajustes na organização do trabalho serão inevitáveis. O risco está em tratar esses obstáculos como barreiras intransponíveis, quando na verdade são pontos de adaptação.

O que está em jogo vai além da economia. Trata-se de redefinir a relação entre trabalho e vida. Mais tempo com a família, possibilidade de lazer, cuidado com a saúde e até acesso à educação são aspectos diretamente afetados por essa mudança. A professora Karine Fernandes toca nesse ponto ao destacar o impacto na formação das próximas gerações.

O fim da escala 6x1 não é uma solução mágica, nem um desastre anunciado. É uma decisão que exige equilíbrio entre viabilidade econômica e dignidade humana. Ignorar qualquer um desses lados é simplificar demais um tema complexo.

No fim, a pergunta que fica não é apenas quanto custa reduzir a jornada. É quanto custa mantê-la como está.

Operação da Polícia Civil mira esquema que fraudava tratamentos para crianças

GRUPO CRIMINOSO



Policiais do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) deflagram nesta quinta-feira (30) uma operação para desarticular um esquema criminoso envolvendo clínicas voltadas ao atendimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Ao todo, estão sendo cumpridos 12 mandados de busca e apreensão na capital, nas cidades de Barueri e Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo, e em Jacareí, no interior paulista.

A investigação aponta que o grupo atuava por meio da simulação de atendimentos, emissão de laudos médicos falsos e ingresso de ações judiciais para obrigar operadoras de saúde a custear procedimentos inexistentes ou com valores inflados. A prática gerava prejuízos financeiros expressivos e sustentava o funcionamento da fraude.

Além dos danos patrimoniais, a apuração destaca a gravidade do esquema ao atingir diretamente crian-

ças e suas famílias, submetidas a diagnósticos indevidos e intervenções terapêuticas inadequadas, “em afronta a princípios fundamentais de proteção e boa-fé”, informou a Polícia Civil.

A Operação Descredenciamento é conduzida pela 2ª Delegacia da Divisão de Investigações Gerais (DIG), sobre crimes de estelionato e contra a fé pública. Cerca de 40 policiais civis participam da ação, com o apoio de 17 viaturas, entre caracterizadas e descharacterizadas.



Plataforma 'Siga Fácil' unifica informações sobre pórticos

PERMITE CONSULTA DE DÉBITOS DE TARIFAS

Motoristas que passam pelas rodovias paulistas que já contam com o novo sistema de pórticos eletrônicos contam com o apoio do site Siga Fácil (www.sigafacil.sp.gov.br) para facilitar a consulta de débitos das tarifas. O portal do Governo de São Paulo unifica as informações das concessionárias e permite que os usuários das vias consultem os débitos e sejam redirecionados diretamente à página de pagamento das concessionárias.

A plataforma, lançada em junho de 2025, concentra também informações sobre a localização dos pórticos eletrônicos no estado, como funciona o sistema de cobrança e as principais dúvidas sobre a utilização.

Desde 2024, o Governo de São Paulo vem implementando nas principais rodovias do estado o sistema Siga Fácil, que substitui as antigas praças físicas de pedágio por pórticos eletrônicos inteligentes onde os veículos passam sem cancelas e sem necessidade de redução de velocidade, o que contribui para a fluidez do tráfego e o aumento da segurança viária.

No portal Siga Fácil, o motorista identifica as cobranças efetuadas em todas as rodovias do sistema automático e é redirecionado para a plataforma de pagamento.

Os motoristas que utilizam TAG eletrônica têm a tarifa debitada automaticamente pela operadora. Já aqueles que não possuem TAG têm a passagem identificada pela placa do veículo e podem realizar o pagamento posteriormente, por meio dos canais oficiais disponíveis pelas concessionárias ou na plataforma do Siga Fácil.

JUSTIÇA TARIFÁRIA: O novo sistema de pórticos promove ainda a justiça tarifária, já que o motorista paga apenas pelo trecho utilizado da rodovia. Se houver uma distância de 100 quilômetros entre duas praças, por exemplo, e a tarifa é de R\$ 0,16 por km, o preço da tarifa será de R\$ 16. Com o pórtico eletrônico, é possível ter mais praças nesse caminho e fragmentar o valor. Assim, o motorista paga apenas pelo trecho que percorreu.

Além da economia, o programa contribui diretamente para



a segurança nas estradas, com a eliminação de paradas bruscas nas praças de pedágio e a consequente redução no risco de colisões. Inspirado em experiências de sucesso em países como Portugal, Noruega e Chile, o Siga Fácil posiciona o estado como referência nacional em mobilidade inteligente, eficiente e digital.

SITES FALSOS: O Governo de São Paulo alerta usuários das rodovias do estado para que fiquem atentos a falsos sites de cobrança na Internet. A consulta de débitos deve ser feita diretamente nos sites das concessionárias das rodovias (veja a relação clicando aqui) ou pela plataforma Siga Fácil (www.sigafacil.sp.gov.br).

NÃO PASSE VERGONHA, ECONOMIZE!

Na Ultrafarma é muito mais barato!

É verdade. Eu garanto!

COMPRE PELO SITE OU APP

VISITE NOSSAS LOJAS

ENTREGA EM TODO BRASIL

2% OFF NO PIX

ATÉ 5% DE CASHBACK NO CLUBE SIDNEY OLIVEIRA

SP confirma segundo caso importado de sarampo

2026

A Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo confirmou nesta semana, o segundo caso importado de sarampo registrado no estado em 2026. O paciente é um homem de 42 anos, residente na Guatemala, que possui histórico de vacinação.

O caso foi identificado no fim de março, na cidade de São Paulo, e posteriormente confirmado por exames laboratoriais. Até o momento, não há informações divulgadas sobre o estado de saúde do paciente.

De acordo com a Secretaria, o caso é considerado importado, ou seja, não houve transmissão local do vírus. Este é o segundo registro com essa característica no estado neste ano.

O primeiro caso de 2026 foi identificado em um bebê de seis meses, não vacinado, que este-

ve na Bolívia em janeiro. Em 2025, São Paulo também registrou dois casos importados da doença.

Dados da Organização Pan-Americana da Saúde indicam que o sarampo continua em circulação no continente. Em 2025, foram confirmados 14.767 casos em 13 países das Américas.

Já em 2026, os números aumentaram. Até abril, cerca de 17 mil infecções foram registradas, com destaque para México, Estados Unidos e Canadá, que concentram a maioria dos casos. A Guatemala também aparece entre os países com surto ativo.

O sarampo é uma doença infecciosa de alta transmissibilidade, com disseminação por via aérea, por meio de tosse, espirros, fala ou respiração.

Uma pessoa infectada

pode transmitir o vírus para até 90% das pessoas próximas que não estejam imunizadas. Entre os principais sintomas estão febre alta, acima de 38,5°C, manchas vermelhas pelo corpo, tosse, coriza, conjuntivite e mal-estar.

Em casos mais graves, a doença pode evoluir para complicações como pneumonia, encefalite, diarreia intensa, infecções de ouvido e até cegueira, podendo levar à morte.

A imunização contra o sarampo é considerada a forma mais eficaz de prevenção. No Brasil, a vacina faz parte do Calendário Nacional de Vacinação.

A primeira dose, a tríplice viral, deve ser aplicada aos 12 meses de idade. A segunda dose, a tetra viral, é recomendada aos 15 meses.

Diante do aumento de casos nas Américas e



da proximidade da Copa do Mundo, o Ministério da Saúde lançou a campanha "Vacinar é muito Brasil". O objetivo é incentivar a imunização de viajantes que irão para os países-sede, Estados Unidos, Canadá e México.

Segundo o governo federal, esses três países concentram cerca de 67% dos casos recentes no continente. A recomendação é que a vacina seja tomada pelo menos 15

dias antes da viagem.

O ministério também adotou medidas específicas para ampliar a proteção da população. Bebês entre 6 e 11 meses devem receber uma dose extra, chamada de dose zero.

Pessoas entre 12 meses e 29 anos devem receber duas doses, com intervalo de um mês. Já adultos de 30 a 59 anos precisam de apenas uma dose, caso não tenham comprovação vacinal.

Apesar do cenário internacional, o Brasil mantém o status de país livre do sarampo, reconquistado em 2024, embora registre casos esporádicos importados.

Autoridades de saúde reforçam que a manutenção desse status depende diretamente da cobertura vacinal da população e da vigilância contínua, especialmente em um cenário de aumento de circulação do vírus em outros países.

Lipedema e Celulite têm tratamento!



O Velaryan é um equipamento exclusivo que, já na primeira sessão, reduz inflamações e gordura, melhora a circulação e alivia a dor do lipedema.

Ele estimula a circulação, diminui celulite, firma a pele, elimina toxinas e reduz retenção de líquidos tudo sem dor ou agulhas, com resultados rápidos e surpreendentes.

AGENDE SEU HORÁRIO!



Mariane Lobo
maison

Guararema é reconhecida como Estância Turística

CIDADE AVANÇA COM AÇÕES EM DIFERENTES ÁREAS

O mês de abril de 2026 foi marcado por um novo capítulo na história de Guararema, com o reconhecimento oficial como Estância Turística pelo Governo do Estado de São Paulo. A conquista, aguardada há décadas, consolida o município como um dos principais destinos da região e abre caminho para novos investimentos no setor, ao mesmo tempo em que a Prefeitura manteve uma série de ações em áreas como educação, saúde, cultura, desenvolvimento social e qualificação profissional.

Em abril, o Governo do Estado de São Paulo autorizou a assinatura de convênios com municípios turísticos paulistas, incluindo Guararema, que, na condição de Estância Turística, tem previsto o repasse de cerca de R\$ 2,5 milhões. A conquista é resultado de um trabalho contínuo da Administração Municipal, que ao longo dos anos investiu na valorização dos atrativos naturais, na estrutura da cidade e na promoção de eventos, fortalecendo um setor que já movimenta a economia local e atrai visitantes de diferentes regiões.

Ainda com foco no turismo e na preservação dos espaços



públicos, a Prefeitura lançou em abril a campanha “Orgulho de Cuidar”, que incentiva moradores e visitantes a contribuírem com a conservação da cidade. A iniciativa reforça a importância de atitudes simples no dia a dia, como o descarte correto de resíduos e o respeito aos equipamentos urbanos, além de destacar o monitoramento realizado pelo Centro de Segu-

rança Integrada (CSI), que conta com mais de 250 câmeras distribuídas pelo município.

O calendário de eventos também contribuiu para a movimentação da cidade. Entre os dias 17 e 19 de abril, Guararema sediou a etapa de abertura do Brasileirão de Karatê Esportivo, reunindo mais de 700 atletas de 16 estados no Ginásio de Esportes Lázaro Germano.

A competição atraiu grande público, com disputas ao longo de todo o dia e participação de familiares e visitantes, fortalecendo o turismo esportivo e a economia local.

Na Educação, o município alcançou o melhor índice de alfabetização entre as cidades da Região Metropolitana de São Paulo. Com 76% dos alunos alfabetizados na idade certa, Guararema superou a

meta nacional e reforçou o reconhecimento pela qualidade do ensino, resultado que se soma a premiações recentes em níveis estadual e federal.

A participação popular e o planejamento urbano também avançaram em abril com a disponibilização de uma cartilha digital sobre a revisão do Plano Diretor. O material orienta a população sobre como contribuir com o desenvolvimento da cidade para os próximos anos, reforçando a transparência e o diálogo entre poder público e moradores.

Também nesta linha, mas na área da Cultura, o município deu continuidade aos encontros do Programa Papo Aberto, voltado à construção do Plano Municipal de Cultura, além de lançar um edital com recursos da Política Nacional Aldir Blanc, que destina R\$ 260 mil para o financiamento de projetos culturais, incentivando a produção artística local e ampliando o acesso às atividades culturais.

As ações sociais também seguiram como prioridade, com a campanha “Sua doação vira cuidado”, que fortalece o trabalho do Fundo Social de Solidariedade no atendimento a famílias em

situação de vulnerabilidade. A iniciativa mobiliza a população e contribui para a manutenção de programas e a distribuição de itens essenciais, além de apoiar ações de geração de renda e inclusão social.

Na Saúde, o mês foi marcado pelas atividades do Abril Azul, com ações de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas Unidades de Saúde. A programação incluiu rodas de conversa e orientações para familiares e cuidadores.

Voltado à juventude, o encerramento da 10ª edição do programa Jovem em Foco reuniu na última semana do mês participantes em uma cerimônia com entrega de certificados e troca de experiências com profissionais de diferentes áreas. A iniciativa reforça o preparo de jovens para o mercado de trabalho e para a vida adulta. Também abordando a qualificação profissional, o programa Capacita + Guararema abriu inscrições para cursos gratuitos em áreas como indústria, gastronomia, atendimento, idiomas e serviços, ampliando as oportunidades de formação e geração de renda no município.



Receita lança painel com dados de todas as empresas do país

SISTEMA PERMITE COMPARAR LUCRO, RECEITA E ENDIVIDAMENTO

Os empresários ou seus representantes legais têm à disposição desde esta quinta-feira (30) uma nova plataforma digital que permite o acesso e a comparação de dados fiscais e financeiros. O sistema, chamado de “Painel Receita”, foi desenvolvido pela Receita Federal do Brasil e já está disponível para consulta online.

A ferramenta reúne informações que antes estavam dispersas e passa a oferecer uma visão mais clara da situação econômica das empresas, com indicadores que ajudam na gestão e na tomada de decisões.

Para acessar o sistema, o empresário ou representante definido por ele precisa ter cadastro na plataforma Gov.br e estar em situação regular com o Fisco. O acesso pode ser feito tanto pelo site quanto pelo aplicativo da Receita.

Além do dono da empresa, outras pessoas autorizadas, como contadores, executivos e sócios, podem consultar os dados.

Segundo a Receita, a ideia central do painel é simples. Por meio de informações declaradas pelas empresas, o usuário pode gerar indicadores úteis e comparáveis. Esses dados são organizados por setor econômico e porte da

empresa, permitindo análises mais precisas.

As informações são divididas em quatro grandes grupos, que ajudam a entender a saúde financeira de um negócio:

Receita: inclui faturamento bruto, líquido e participação de mercado;

Lucro e patrimônio: mostra lucro líquido, margens e retorno sobre investimentos;

Liquidez: indica a capacidade da empresa de pagar suas obrigações no curto prazo;

Endividamento: apresenta o nível de dívida e alavancagem financeira.

O sistema reúne diversos indicadores, como geração de caixa, margem de lucro e nível de endividamento. Outro diferencial é que os dados abrangem até cinco anos, o que permite acompanhar a evolução da empresa ao longo do tempo e compará-la com a média do mercado.

COMPARAÇÃO: Um dos principais recursos do painel é a possibilidade de comparação. A empresa pode verificar como está em relação a outras do mesmo setor, identificando pontos fortes e fragilidades.

Segundo a Receita, isso ajuda a melhorar a gestão e reduzir a concorrência desleal, já que empresas mais organizadas tendem a

operar com maior eficiência. Além disso, quanto mais completa for a prestação de informações ao Fisco, mais detalhados e personalizados serão os dados disponíveis no sistema.

De acordo com o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, o projeto ainda está em desenvolvimento e deve ganhar novas funcionalidades.

“Estamos disponibilizando um aplicativo para que as empresas profissionais de contabilidade tenham acesso à essa inteligência, para que os contribuintes e empresários possam ser bem orientados”, afirmou.

Em uma segunda etapa, o sistema deve incluir dados mais detalhados, como informações de vendas por

empresa, comparações mais amplas dentro de cada setor e indicadores de comércio exterior, como importações e exportações.

Barreirinhas destacou ainda que a ferramenta foi desenvolvida internamente e continuará sendo aprimorada. “Temos orgulho porque esse aplicativo foi desenvolvido em casa, aqui pela Receita. O projeto está só começando e será mantido e sempre atualizado a partir de agora. Estamos, inclusive, em contato com o Conselho Nacional de Contabilidade para aprimorar o sistema. É um projeto com possibilidades eternas de melhoria”, disse.

Durante o lançamento do sistema, o secretário Barreirinhas

explicou que a ferramenta não pretende aumentar a fiscalização para cobrar mais tributos das empresas. Segundo ele, o objetivo é dar mais transparência, e não ampliar a cobrança de tributos.

“A Receita já tem acesso a todos esses dados, então essa é uma preocupação totalmente descabida, que não tem nada a ver com o objetivo do projeto Painel Receita”, justificou Barreirinhas.

Segundo ele, o sistema abre acesso para que as próprias empresas utilizem melhor as informações existentes. “Estamos abrindo uma porta para que cada empresário entre nos dados da Receita, é um canal para as empresas terem mais acesso

e participação junto às informações que a Receita já possui sobre o mercado”, afirmou.

ESTRATÉGIA: O “Painel Receita” pretende transformar dados fiscais em informação estratégica. Com as informações, explicou o Fisco, as empresas poderão: Entender melhor sua situação financeira; Comparar desempenho com concorrentes; Tomar decisões mais informadas; Melhorar a organização tributária.

A expectativa da Receita Federal é que, com mais transparência e acesso à informação, o ambiente de negócios se torne mais eficiente. Segundo o órgão, no longo prazo, o aumento da transparência pode contribuir para o crescimento econômico do país.



MATRÍCULAS ABERTAS 2026

ANO NOVO, VIDA PROFISSIONAL NOVA!

Se 2026 é o ano da virada para
você, a oportunidade está aqui

ESCOLA TÉCNICA



MANHÃ ou NOITE

R\$ **380**
MENSAIS

TARDE

R\$ **310**
MENSAIS



CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

50%

DE DESCONTO NA MATRÍCULA!

☎ (11) 2502-6956 📞 (11) 97063-2525

Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60

Centro - Arujá - SP

Para CNC, bets agravam endividamento das famílias brasileiras

AVALIAÇÃO É ALARMISTA

De janeiro de 2023 a março de 2026 a inadimplência do consumidor causada pelas bets retirou R\$ 143 bilhões do comércio varejista. O montante equivale ao volume de vendas nos períodos de Natal de 2024 e 2025.

O crescimento do gasto dos brasileiros com as plataformas eletrônicas nesse período foi superior a R\$ 30 bilhões por mês. O dito “entretimento” comprometeu a disponibilidade de renda para manter o pagamento em dia das dívidas e podem ter levado 270 mil famílias a situação de “inadimplência severa” – incapacidade de pagar marcada por atrasos de 90 dias ou mais.

As estimativas são da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Para a entidade empresarial, “as bets não representam apenas entretenimento; configuram-se como um risco sistêmico para a saúde financeira das famílias, drenando recursos que seriam destinados ao comércio varejista e ao consumo produtivo.”

A confederação avalia que inadimplência decorrente de gastos com as bets tem impacto sobre o consumo e nas vendas do comércio varejista. De acordo com o economista-chefe da CNC, Fabio Bentes, “a tendência” é que em situação de aperto finan-

ceiro das famílias gastos não essenciais e até essenciais sejam “sacrificados.”

SEM CELULAR NOVO: “Podem deixar de trocar de celular ou podem deixar de comprar uma peça de vestuário por causa de agravamento da sua dívida”, exemplifica Bentes, que apresentou nesta terça-feira (28) em Brasília análise econométrica (estatística e matemática) em dados apurados pela própria CNC e colhidos do Banco Central.

Conforme a avaliação da confederação, os impactos das bets sobre o endividamento – que interfere na capacidade de consumo – é variável conforme o grupo

demográfico. “Homens, famílias de baixa renda [até 5 salários mínimos], pessoas mais velhas (35+ anos) e aquelas com maior escolaridade (2º grau+) apresentam maior vulnerabilidade aos efeitos das apostas.”

Os gastos com as apostas em plataformas eletrônicas podem até afligir famílias com renda superior, que segundo a CNC, “desviam recursos para as bets e deixam de honrar compromissos”, o que acarreta em atrasos e também em inadimplência.

“As bets afetam principalmente as famílias mais vulneráveis, aumentando seu endividamento global, enquanto para os mais ricos fun-

cionam como substituto de outras formas de endividamento, embora também gerem inadimplência”, descreve apresentação da entidade.

LIMITES AO MERCADO: O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, defende a implementação de políticas públicas regulatórias para as plataformas e de proteção aos consumidores.

Em nota à imprensa, ele afirmou que as apostas online estão comprometendo a renda das famílias brasileiras. “O impacto já deixou de ser pontual e se tornou macroeconômico. Precisamos discutir os limites desse mercado, especialmente no que diz respeito à publicidade e à proteção das famílias brasileiras.”

De acordo com a CNC, oito em cada vez famílias (80,4%) estão endividadas no Brasil. O indicador é próximo aos 78% verificado no final de 2022. Entre 2019 e aquele ano, a proporção de famílias endividadas

cresceu quase 20 pontos percentuais.

NOTIFICAÇÃO: O Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR) que representa as plataformas de aposta eletrônica que operam legalmente no Brasil, enviou ontem (27) notificação formal à CNC cobrando “transparência metodológica” e “acesso integral” às bases de dados que a entidade usa para avaliar o impacto das bets no endividamento das famílias.

Para o IBJR, outras edições do estudo partiram de “premissa completamente desalinhada com os dados oficiais.” Conforme o instituto, “as conclusões divulgadas pela CNC são alarmistas e contrariam frontalmente as métricas oficiais.”

A Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) também disse que os números apresentados pela CNC “não condizem com os dados oficiais do governo e do setor.”

Segundo a associação, a CNC desconsidera “a natureza multifatorial do endividamento dos brasileiros.”

Portal
Restaurante & Choperia

SUGESTÃO DE HOJE
FEIJOADA
completa e com um sabor irresistível

PEÇA PELO LINK DA BIO!

(11) 93960-1477
(11) 4657-5795

Av. Coronel Bertoldo, 1355
Santa Isabel - SP
(Ao lado do Portal Turístico sentido Rodovia Pres. Dutra)

Canetas emagrecedoras: entenda quando o uso pode fazer mal à saúde

ALERTA

O uso das chamadas canetas emagrecedoras, medicamentos indicados principalmente para o tratamento da obesidade e do diabetes, tem crescido no Brasil e acendido um alerta entre especialistas. A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia aponta que, apesar dos benefícios comprovados, o consumo sem orientação médica e a expansão do mercado ilegal podem trazer riscos sérios à saúde, incluindo casos de pancreatite.

A popularização desses medicamentos, que incluem substâncias como semaglutida, tirzepatida e liraglutida, levou ao aumento do uso indiscriminado. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o cenário preocupa devido à circulação de produtos irregulares e manipulados sem autorização.

Dados recentes indicam que, apenas no segundo semestre de 2025, foram importados insumos suficientes para produzir cerca de 20 milhões de doses, número considerado incompatível com a demanda real. Além disso, mais de 1,3 milhão de unidades foram apreendidas por irregularidades no transporte, armazenamento ou origem.

Diante desse cenário, a Anvisa e conselhos profissionais da área da saúde firmaram uma ação conjunta para incentivar o uso seguro e combater práticas ilegais.

Especialistas reconhecem que as canetas emagrecedoras representam um avanço no tratamento de doenças crônicas. Esses medicamentos atuam em três frentes principais: Controle da glicose no sangue, Retardo do esvaziamento gástrico, prolongando a sensação de saciedade e Atuação no sistema nervoso central, reduzindo o apetite.

Estudos apontam que a perda de peso pode chegar a 15% com alguns princípios ativos e ultrapassar 20% em determinados casos, desde que haja acompanhamento médico e mudanças no estilo de vida.

Apesar dos benefícios, o uso sem orientação pode causar efeitos colaterais. Os mais comuns são náuseas, vômitos e desconfortos gastrointestinais. No entanto, especialistas alertam para complicações mais graves.

Entre elas está a pancreatite, condição que pode estar associada ao uso inadequado

desses medicamentos. O risco ocorre porque o mecanismo de ação pode favorecer a formação de cálculos biliares, fator conhecido para o desenvolvimento da doença.

No Brasil, a pancreatite já responde por cerca de 40 mil internações anuais, geralmente ligada ao consumo excessivo de álcool ou presença de pedras na vesícula. Com o uso indiscriminado das canetas, esse risco pode aumentar.

Médicos alertam que alguns sintomas devem ser observados durante o uso: Náuseas persistentes e intensas;

Vômitos frequentes e Dor abdominal forte, especialmente na parte superior.

A dor abdominal intensa é considerada o principal sinal de alerta para possíveis complicações, como a pancreatite.

Para reduzir riscos, especialistas reforçam quatro pilares fundamentais: Uso de medicamentos registrados e autorizados; Prescrição e acompanhamento por médico; Compra em farmácias e drogarias confiáveis e Respeito às doses e orientações clínicas.

A recomendação é clara: evitar qualquer

aquisição em mercados paralelos ou sem receita médica.

A Anvisa segue monitorando o avanço do mercado irregular e avalia medidas mais rígidas, incluindo restrições à manipulação desses medicamentos. Para entidades médicas, o momento exige cautela.

Embora eficazes, as canetas emagrecedoras não são soluções rápidas e devem ser utilizadas com responsabilidade. O uso consciente, aliado ao acompanhamento profissional, é essencial para garantir resultados sem comprometer a saúde.





Laser ÔMER 3D para ONICOMINOSE

Elimina os fungos
com precisão

Estimula o crescimento
de uma unha nova,
clara e saudável

Penetra na unha e
na pele ao redor de
forma profunda



PIETRA OLIVEIRA
beauty



 **(11) 97139-4677**

**Av. Guilherme Alfieri, 146 - (Próximo à Santa Casa)
Parque São Benedito - Santa Isabel - SP**